



Projeto de Voto de Pesar n.º 263/XIV/1ª

Pela morte da activista Regan Russell

Foi morta no passado dia 19 de Junho a activista canadiana Regan Russell enquanto participava numa vigília pacífica à porta do matadouro da Fearmans Pork, em Burlington, na província de Ontário, Canadá.

Regan integrava o grupo do Animal Save Movement, que realiza vigílias regulares fora dos matadouros para documentar o sofrimento a que os animais são sujeitos, quando foi brutalmente atropelada por um camião que transportava porcos para abate.

Para Anita Krajnc, fundadora daquele movimento, "Regan era uma pessoa gentil, elegante, forte e corajosa. Uma inspiração para os outros pela forma como fazia activismo, com bondade no coração".

A activista de 65 anos era um dos rostos da luta pelos direitos dos animais no Canadá, mas dedicava-se igualmente a outras causas, tendo participado recentemente nos protestos contra a discriminação racial organizados pela Black Lives Matter.

A morte de Regan ocorreu dois dias após a aprovação da lei 156 que, entre outras disposições, visa impedir que denunciante e defensores dos animais exponham o abuso de animais explorados para consumo humano, restringindo nomeadamente o direito de manifestação e a liberdade de expressão.

Assim, reunida em plenário, a Assembleia da República mostra o seu profundo pesar pela morte de Regan Russell e expressa as mais sentidas condolências aos seus familiares e amigos.

Assembleia da República, Palácio de São Bento, 23 de Junho de 2020.

O Grupo Parlamentar do PAN